

TENDÊNCIA TEMPORAL, DISTRIBUIÇÃO REGIONAL E PERFIL DA MORBIMORTALIDADE POR QUEIMADURA NA INFÂNCIA EM SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2012 A 2021

Isadora Cunha Damasceno¹, Bárbara Cristina Amaro Rocha¹, Beatriz Rodriguez de Oliveira Carreirão¹, Maria Júlia Kuhn Dutra¹, Flavio Ricardo Liberali Magajewski²

¹Acadêmica de medicina Unisul-PB ² Médico Pediatra, Doutor em Ergonomia, Docente do curso de Medicina da Unisul-PB.

RESUMO

Introdução/Fundamentos: As queimaduras são um grande desafio da saúde pública devido a alta morbimortalidade e prejuízo na qualidade de vida da vítima. Elas afetam desproporcionalmente as populações de menor nível socioeconômico, resultando em elevados custos para o setor de saúde em diversos países, incluindo o Brasil. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal e o perfil epidemiológico da morbimortalidade hospitalar por queimadura em crianças de 0 a 9 anos, em Santa Catarina, no período de 2012 a 2021. **Métodos:** Estudo ecológico, retrospectivo, observacional, com abordagem quantitativa e análise de tendência temporal da morbimortalidade por queimadura em Santa Catarina, com dados obtidos dos Sistemas de Informações Hospitalar e Sistema de Informações de Mortalidade disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Análise temporal pelo Teste de Correlação de Spearman. **Resultados:** Verificada tendência de crescimento na taxa geral de internação (Spearman = 0,806; $p < 0,005$) por queimaduras em Santa Catarina no período analisado. Houve maior prevalência no sexo masculino (Razão de prevalência 1,68), na população de 0 a 4 anos (Razão de Prevalência 3,08) e na região da Grande Florianópolis (Taxa Média 23,22%). Predominou o grupo classificado como médio queimado (Taxa Média 25,67%) e as internações por períodos de 0 a 3 dias (Taxa média 50,25%). As queimaduras em cabeça, pescoço e tronco (Taxa Média 32,25%) foram as mais prevalentes. **Conclusões/Considerações finais:** Observou uma tendência de crescimento na taxa de internação por queimaduras em crianças no Estado de Santa Catarina. Com maior prevalência de internação no sexo masculino, na faixa etária de 0 a 4 anos e na região da Grande Florianópolis. Predomínio de pacientes classificados como médio queimados e de queimaduras em cabeça, pescoço e tronco, com maior taxa de internações de curta duração (0 a 3 dias).

Palavras-chave: Queimaduras, hospitalização, criança, superfície corporal

Keywords: Burns, hospitalization, child, body surface area